

Destaques da Semana



DIA
MUNDIAL
DO DOENTE
11 de FEVEREIRO de 2026

Amar carregando a dor do outro

**A compaixão
do Samaritano**



**Unção dos Enfermos na Igreja de S. Condestável
Quarta-feira às 10.30**

Conselho Pastoral

Reúne no dia 10 (terça), às 21.00, no Centro Comunitário para, entre outros assuntos, preparar a vivência da Quaresma, da Semana Santa e da Visita Pascal em contexto paroquial.





VÓS SOIS LUZ DO MUNDO

Domingo V do Tempo Comum | Ano A

Liturgia e Magistério

DOMINGO V DO TEMPO COMUM

L 1: Is 58, 7-10;

Sl 111 (112), 4-5. 6-7. 8a e 9

L 2: 1Cor 2, 1-5

Ev: Mt 5, 13-16

O povo de Deus, sal da terra e luz do mundo

O povo de Deus possui características que o distinguem nitidamente de todos os agrupamentos religiosos, étnicos, políticos ou culturais da história:

– é o povo de Deus: Deus não é propriedade de nenhum povo; mas adquiriu para Si um povo constituído por aqueles que outrora não eram um povo: «raça eleita, sacerdócio real, nação santa» (1 Pe 2, 9);

– vem-se a ser membro deste povo, não pelo nascimento físico, mas pelo «nascimento do Alto», «da água e do Espírito» (Jo 3, 3-5), isto é, pela fé em Cristo e pelo Batismo;

– este povo tem por Cabeça Jesus Cristo (o Ungido, o Messias): porque a mesma unção, o Espírito Santo, flui da Cabeça por todo o Corpo, este é o «povo messiânico»;

– «a condição deste povo é a dignidade da liberdade dos filhos de Deus: nos seus corações, como num templo, reside o Espírito Santo» (Lumen Gentium, 9);

– «a sua lei é o mandamento novo, de amar como o próprio Cristo nos amou» (Ibidem); é a

lei «nova» do Espírito Santo;
– a sua missão é ser o sal da terra e a luz do mundo. «Constitui para todo o género humano o mais forte germen de unidade, esperança e salvação» (Ibidem);

– o seu destino, finalmente, é «o Reino de Deus, o qual, começado na terra pelo próprio Deus, se deve dilatar cada vez mais, até ser também por Ele consumado no fim dos séculos» (Ibidem).

A vida moral e testemunho missionário

A fidelidade dos batizados é condição primordial para o anúncio do Evangelho e para a missão da Igreja no mundo. Para manifestar diante dos homens a sua força de verdade e irradiação, a mensagem de salvação deve ser autenticada pelo testemunho de vida dos cristãos. «O testemunho de vida cristã e as obras realizadas com espírito sobrenatural são meios poderosos para atrair os homens à fé e a Deus» (Apostolicam actuositatem, 6).

Porque são membros do corpo

cuja cabeça é Cristo, os cristãos contribuem, pela constância das suas convicções e dos seus costumes, para a edificação da Igreja. A Igreja cresce, aumenta e desenvolve-se pela santidade dos seus fiéis, até ao «estado do homem perfeito, à medida da estatura de Cristo na sua plenitude» (Ef 4, 13).

Vivendo segundo Cristo, os cristãos apressam a vinda do Reino de Deus, do «Reino da justiça, da verdade e da paz». Mas nem por isso descumram as suas tarefas terrestres. Fiéis ao seu mestre, cumprem-nas com retidão, paciência e amor.

Cristo crucificado é sabedoria de Deus

A veste branca simboliza que o batizado «se revestiu de Cristo» (Cf. Mt 25, 40): ressuscitou com Cristo. A vela, acesa no círio pascal, significa que Cristo iluminou o neófito. Em Cristo, os batizados são «a luz do mundo» (Mt 5, 14).

O recém batizado é agora filho de Deus no seu Filho Único e pode dizer a oração dos filhos de Deus: O Pai-Nosso.

MENSAGEM DO PAPA LEÃO XIV PARA O XXXIV DIA MUNDIAL DO DOENTE



Queridos irmãos e irmãs, «o verdadeiro remédio para as feridas da humanidade é um estilo de vida baseado no amor fraterno, que tem as suas raízes no amor de Deus» (Papa Francisco, Mensagem aos participantes do 33º Festival Internacional da Juventude, 02/08/2022). Desejo vivamente que nunca falte no nosso estilo de vida cristão esta dimensão fraterna, “samaritana”, inclusiva, corajosa, comprometida e solidária, que tem a sua raiz mais íntima na nossa união com Deus, na fé em Jesus Cristo. Inflamados por esse amor divino, poderemos realmente entregar-nos em favor de todos os que sofrem, especialmente dos nossos irmãos doentes, idosos e aflitos.

Celebrações

Semana de 09 a 15 fevereiro 2026			
Dia	Igreja/Capela	Hora	A liturgia diária
Terça	S. Condestável	18:00	Deixais o mandamento de Deus...
Quarta	S. Condestável	10:30	Unção dos Enfermos
Quinta	S. Condestável	18:00	Os cachorrinhos comem debaixo da mesa
Sexta	S. Condestável	18:00	Faz que os surdos oiçam e os mudos falem
Sábado	S. Maria	17:00	DOMINGO VI COMUM Foi dito aos antigos... Eu, porém, digo-vos...
	Colégio SCJ	18:30	
Domingo	S. Condestável	10:00	
	S. Vicente	11:30	
	Carvas	16:00	